

DESBRAVANDO A ARTE PARAENSE

# ARTE NORTE

Nº2

## BRENDA FAILACHE

Talento e personalidade  
em artboards multicoloridas

## RENATA SEGTOWICK

Arte e sociedade

## DUANA AQUINO

Ilustração com ketchup

# GALERIA

|                         |    |
|-------------------------|----|
| RENATA SEGTOWICK.....   | 4  |
| DUABA AQUINO.....       | 16 |
| BRENDA FAILACHE.....    | 24 |
| SOBRE A ARTE NORTE..... | 42 |

Revista Arte Norte n.2 Ano 2 Fevereiro de 2019  
Conceito: Guga Pimentel  
Projeto original: Ian Barreto  
Curadoria: Igum Djorge  
Revisão de texto: Guga Pimentel  
Design desta versão: Guga Pimentel

[www.protodesignbrasil.com](http://www.protodesignbrasil.com)

Proibido imprimir parte ou completamente. Proibido comercializar.

NEURODORDO

EU MARCHO  
CONTRA A  
VIDLÉNCIA  
DOMÉSTICA



# RENATA SEGTOWICK

Como uma mulher do nosso tempo, profissional e atuante, enxerga a relação entre arte e publicidade? O que falta para o mercado feminino? Renata Segtowick mostra pra gente, do alto da sua visão privilegiada, com quantos pincéis se ilustra uma profissional premiada.



#renataseg  
[Instagram.com/  
renataseg.art](https://Instagram.com/renataseg.art)

Meu nome é Renata Mello Segtowick, sou ilustradora e publicitária em Belém - PA.

Meu contrato, na agencia de comunicação onde trabalho (*Temple Comunicação*) inclui prestação de serviços de ilustração, então parte do meu dia é dividido entre design gráfico e ilustração. Tenho dois livros ilustrados por mim, que são: “A palavra e o poeta”, de *Edvandro Pessoato* e “Paca, Tatu, Cotia não”, de *Antonio Juraci Siqueira*.

Meus prêmios no campo da propaganda incluem quatro Creativity Annual Awards, sendo um Gold Award Winner e um Silver Award Winner, além de um Bronze no Prêmio Colunistas (2005). Em ilustração, fui finalista no Concurso de Ilustração Maria da Penha 6a. Edição (2018) da Câmara dos Deputados de Brasília - DF, recebendo certificado de Menção Honrosa na categoria Profissional. Em 2016, juntamente com o coletivo Argonautas, do qual faço parte. Fomos um dos vencedores do SEIVA - Programa de Incentivo à Arte e à Cultura, da Fundação Cultural do Estado do Pará, com a Exposição EM CARTAZ - Uma releitura Ilustrada de Cartazes do Cinema Paraense. Ganhamos também o certificado da Lei Tó Teixeira e Guilherme Paraense, em 2017, para realização da exposição CÍRIO ILUSTRADO.

Sobre inspiração, bom, acho que acontece todo dia. Ela é resultado de um olhar crítico sobre tudo o que nos rodeia; pessoalmente, inspiração é trabalho, exercício.

Pra mim, a distinção na produção feminina e masculina é algo cada vez mais borrado, mais tênue. Ainda penso que essa distinção está mais na cabeça da gente, criando barreiras para justificar as oportunidades e visibilidade negada às profissionais do sexo feminino.

Sobre atingir um objetivo acho que não existe uma regra quanto a isso, serão quantos desenhos forem necessários para chegar ao que julgo ser “o resultado”. Podem ser tanto cinco desenhos, quanto somente um. Geralmente faço um esboço a lápis, e se vou finalizar no computador, eu tiro uma foto pra refazer no vetor (illustrator) e dar retoques no photoshop. Se faço à mão, como as aquarelas, faço um esboço no papel sulfite e com a mesa de luz, passo a limpo no papel de aquarela.

O olhar do ilustrador se treina com trabalho, trabalho, trabalho. Observação, pesquisa, tentativa e erro. Mostrar-se ao mundo, não ter medo de aparecer. Há espaço pra todo mundo, não tenha medo que as pessoas não gostem do seu trabalho. Sua arte é como você mesma, você precisa amar antes para os outros amarem também. Coragem! Participem de coletivos, de feiras de arte, tenham mídias sociais específicas para esse fim.

Minhas referências incluem cinema, música, literatura, histórias da Amazônia, do mundo e de mulheres fortes. Geralmente são temas que inspiram e me levam a criar.





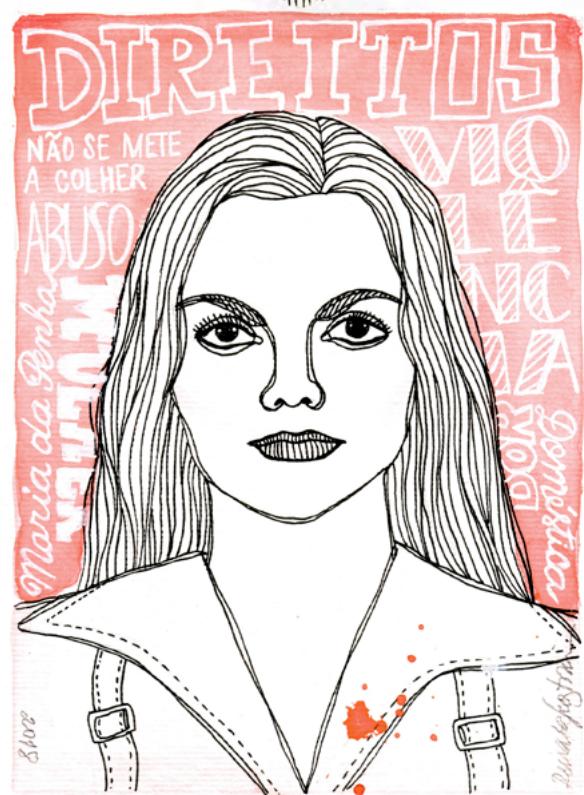
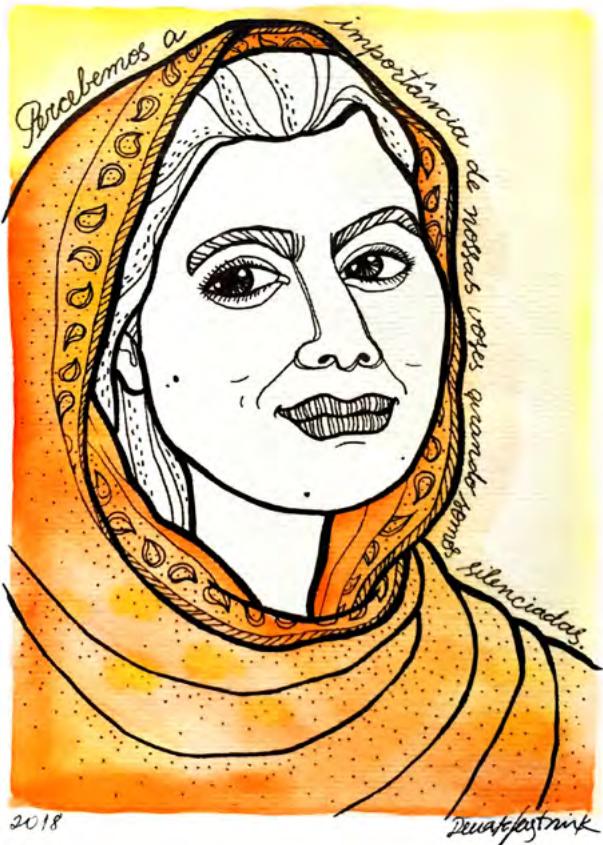
NEIL CORRADO

**EU MARCHO  
CONTRA A  
VIOLÊNCIA  
DOMÉSTICA**

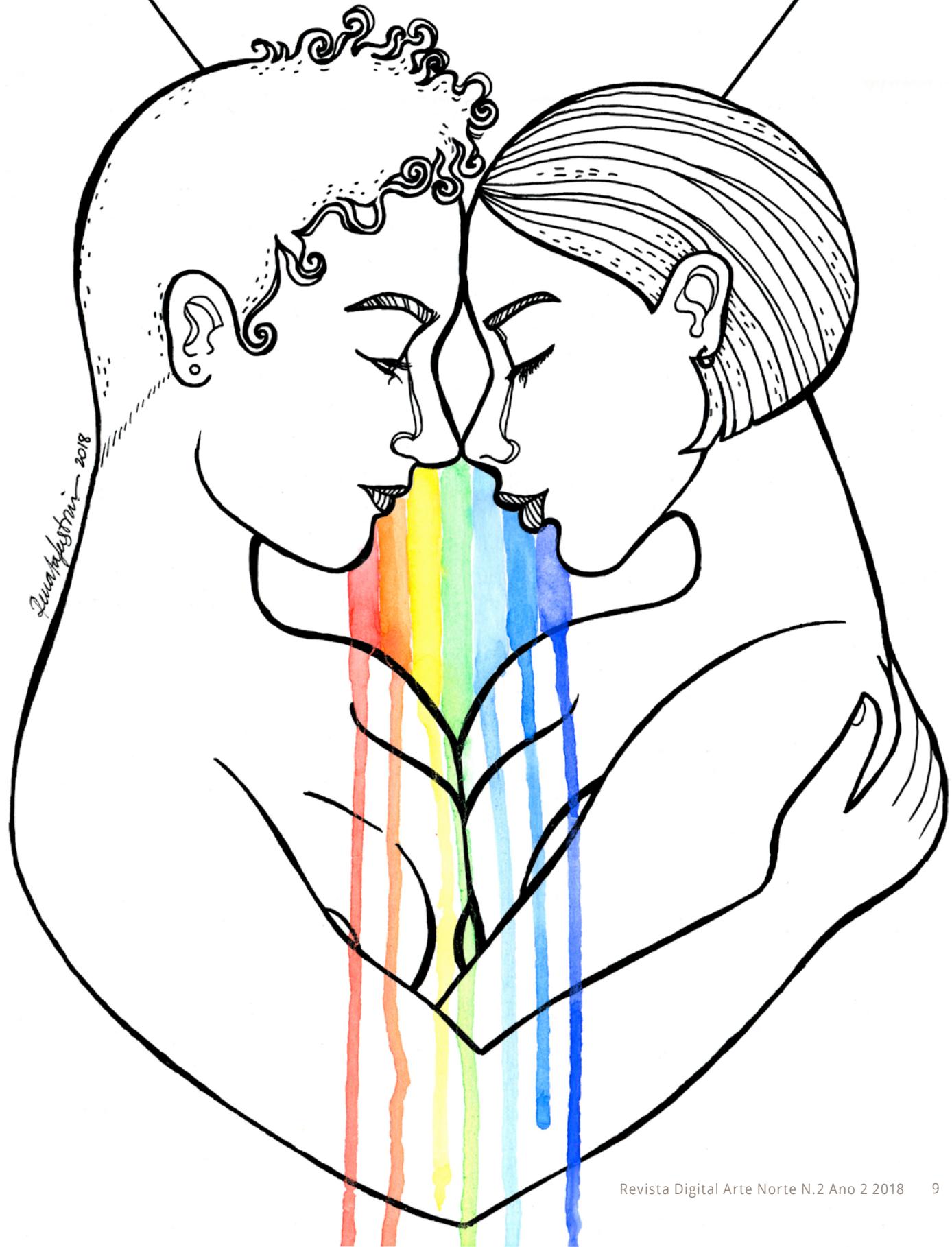


Arte e mercado se complementam, certamente. É um meio de vida onde um completa o outro. O trabalho autoral te dá visibilidade no mercado - mostra até onde tu podes chegar - enquanto a publicidade te possibilita ter um aumento da renda, principalmente a quem vive e trabalha em Belém, onde o mercado de arte ainda é incipiente.

Quem trabalha com arte não costuma ter uma "vida folgada", do ponto de vista financeiro. No meu caso, procuro aliar meus conhecimentos de propaganda aos meu talento em ilustração e o "fazer manual". Participar de feiras específicas de arte é uma boa pra conhecer teu público e quem está fazendo arte. Meus planos pra 2019 incluem desenvolver exposições e trabalhos coletivamente com outras mulheres para fortalecer o mercado de arte feminino em Belém e quem sabe dominar o



I see your  
**TRUE COLORS**  
SHINING THROUGH





Anatoly Smirnov 2018



ESSE CRIME, O CRIME SAGRADO DE SER  
DIVERGENTE, NÓS O COMETEREMOS SEMPRE

Gor de  
Ketchup





# DUANA AQUINO

*Naif temperado. Ao flertar com a fantasia, Duana nos apresenta seus personagens, fracos e emocionais.*

#cordeketchup  
[@cordeketchup](https://www.instagram.com/cordeketchup)

Meu nome é Duana Aquino. Sou ilustradora, animadora e filmmaker. Moro em Belém do Pará.

Trabalhei em agências de publicidade como animadora de motion graphics e editora de vídeo.

Minhas maiores inspirações nas minhas ilustrações são mulheres e o universo fantástico. Gosto muito de trabalhar com referência em seres e universos mágicos.

Quando estou trabalhando na minha própria divulgação ou na produção de conteúdo para minha loja virtual, costumo mirar no resultado apenas. Pessoalmente trabalho até o limite do satisfatório, mas, quando estou produzindo com algum cliente, costumo gerar três resultados para que ele(a) possa escolher o tipo de detalhamento que deseja.

Consumir muita ilustração é algo que considero muito importante a produtores de arte e design. Consumo sempre, dos artistas que mais me agradam, claro. Ter referências é importantíssimo. E claro, praticar, e praticar muito, é único caminho!

Minhas maiores influências são: *Ira Sluyterman van Langeweyde, Jacqueline de Leon, Loish*. Os estilos de traço que defini como meus e as técnicas de pintura que utilizo, considero aquisição dessas artistas e de muitas outras. Tanto para o traço, como para o estilo de colorização.

Sobre quadrinhos, a maior de todas é o *Moebius* e o *Frank Miller*, mas existe uma grande gama de outros, como *Kevin Nowlan, Gipi, Travis Charest, Francis Leinil*. E por aí vai. No grafite atualmente tô apaixonado pelo projeto do Instituto *Street River*, o do *Acidum Project*.

Acho que existe uma relação direta entre mercados de arte e qualidade da ilustração, porém, depende da entrega exigida pelo cliente, e o foco do desenvolvimento. Prefiro não trabalhar com publicidade justamente por isso, gosto de ter uma liberdade criativa que na maioria das vezes, não é permitida.

As pessoas não respeitam a arte no nosso país: querem tê-la, mas não querem pagar. É bem complicado conseguir trabalho em que sejamos respeitados e recebamos valor justo por ele. Tenho planos de ir estudar animação no Canadá e ficar cada vez melhor no que eu amo fazer.







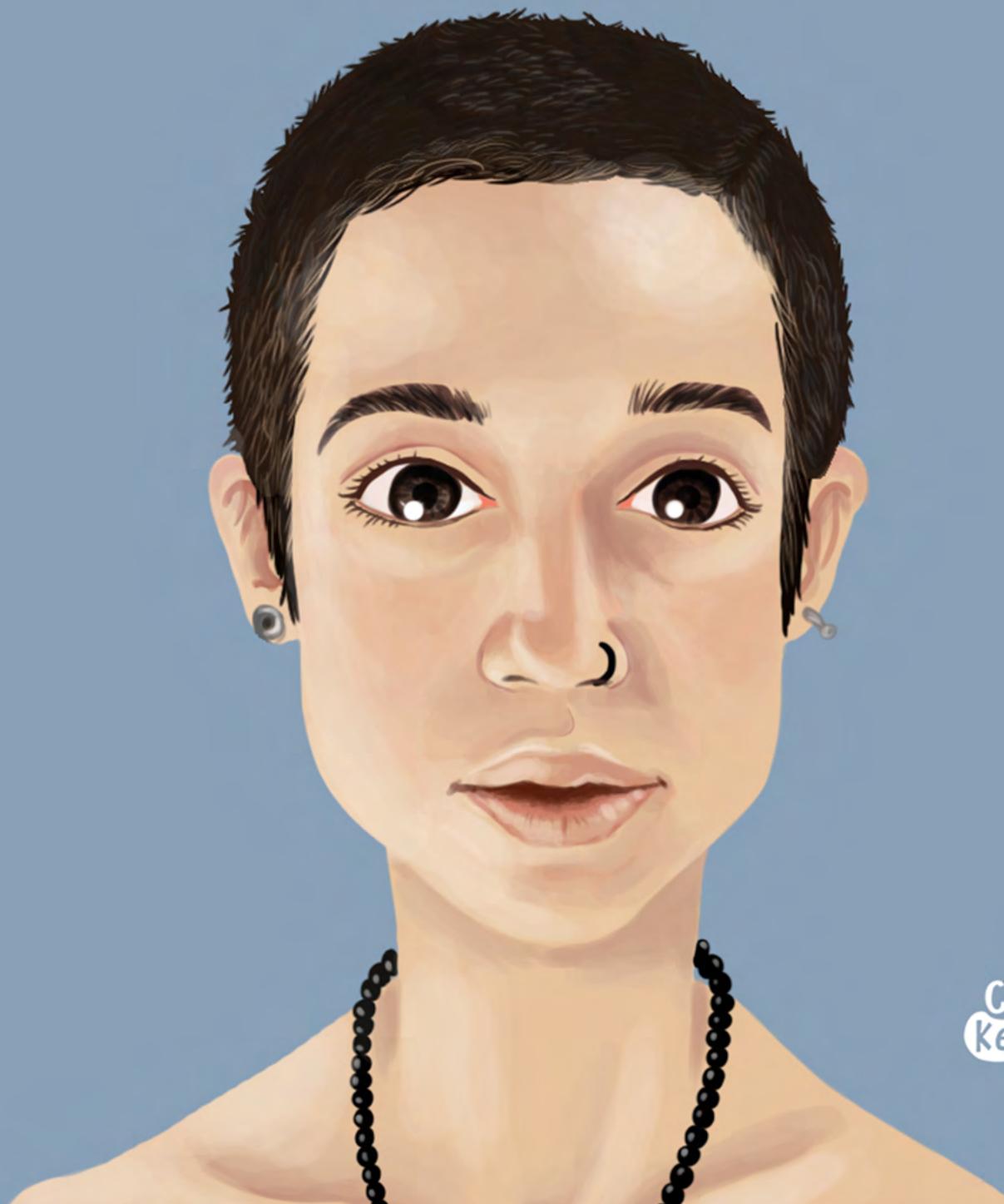


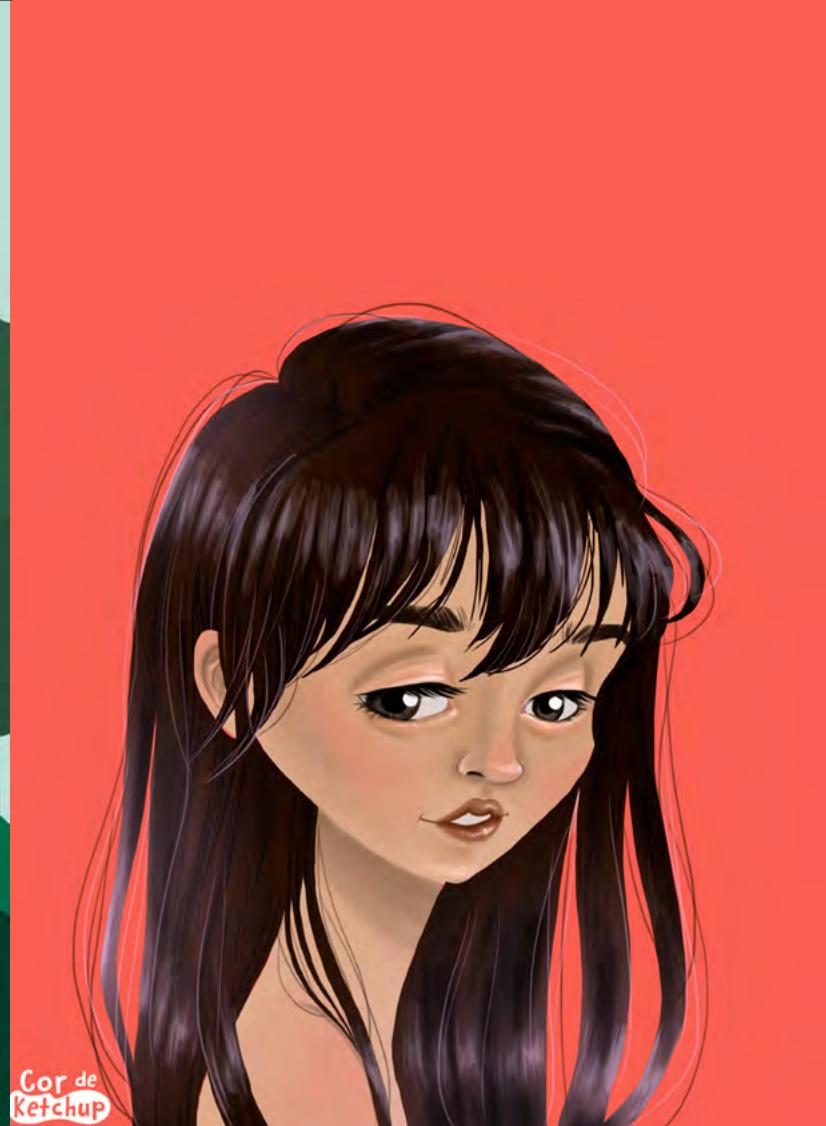
Cor de  
Ketchup



Cor de  
Ketchup

*“As pessoas não respeitam a arte no nosso país: querem tê-la, mas não querem pagar. É bem complicado conseguir trabalho onde sejamos respeitados e recebamos valor justo por ele. Tenho planos de ir estudar animação no Canadá e ficar cada vez melhor no que eu amo fazer.”*













*“Embora uma criação solta possua mais liberdade criativa, criar algo com regras acho que expande um leque de variações de traços e formas, para encaixar naquilo que é pedido. Isso pode levar a aprendizados diferentes, mas tudo se conversa.”*



# BRENDA FAILACHE

Conheça mais sobre o trabalho incrível de Brenda Failache: ela revirou todas as charadas, aquelas que nós consideramos grandes discussões e pano pra mangá, tudo de uma vez só, e regado a grandes telas multicoloridas com grande peso em autoria e qualidade.

#brenda  
failache

[instagram.com/  
brendafailache](https://www.instagram.com/brendafailache/)

Meu nome é Brenda Failache. Trabalho como ilustradora e artista 2D de jogos. Atualmente atuo em uma empresa de tecnologia com projeto voltado para game educacional. Faço parte do coletivo Argonautas e do GamedevsPa. Sou de Belém PA.

Já trabalhei em produtora com game educacional e ambiental, mas comecei trabalhando na área de arte uns 10 anos atrás como colorista. Um dos meus primeiros trabalhos de cores ganhou prêmio da revista Archive e tive uma capa na revista especial do Stan Lee na Mundo dos Super heróis. Já participei da produção de concept para uma animação regional e agora recentemente trabalho mais com ilustrações inteiras, para livros infantis, bandas, HQs e games.

A inspiração é o que vai passar vida para aquela imagem, e alguma mensagem. Geralmente tento usar algo que me marcou. Não sei exatamente se existe uma distinção tão clara entre arte feita por homem e mulher, visivelmente num geral. Acredito que o conteúdo produzido por mulheres passe a levar uma preocupação de identidade maior em personagens femininas até por conta do conhecimento de si mesma para dentro do contexto de história, roupas, um traço mais delicado, mas não é sempre regra uma delicadeza tão aparente assim. O que percebo

atualmente é uma criação maior em quebrar certos estereótipos já meio cansativos.

Costumo fazer um aquecimento antes, desenhar coisas avulsas e a partir daí já soltando, começo a fazer *thumbnails* das cenas com as referências separadas. Talvez entre 5 sketches iniciais para cima, mas o *flow* varia de criação para criação, assim como o desenvolvimento. Coisas pessoais acabo fazendo sem tanto processo. Para clientes levo todo esse ritual e vou mandando alguns iniciais ainda do desenvolvimento. Depois já perto da finalização mando variações para escolha final, caso algo precise ser alterado também.

Recomendações pra quem deseja aprender sobre essa atividade seriam tantas, mas, talvez o mais importante seja não desistir, não ficar frustrado com os processos de aprendizagem, e principalmente se divertir enquanto ilustra. Estudar sempre de tempos em tempos os fundamentos, aceitando ouvir críticas construtivas. Uma coisa que sempre indico é ouvir a palestra do Neil Gaiman sobre “*Make good art*”.

Referências? Bom, eu adoro o trabalho de um monte de artistas. Não sei exatamente se refletem em meus trabalhos, mas a memória ressoa em mim. Alessandro Barbucci, Katsuhiro Otomo, Kamome Shirahama, filmes do Studio Ghibli,

*Chie Shinohara, Gimenez, Enrico Marini*  
seriam alguns que me veem a cabeça.

Ainda que o acesso a esses produtos seja condicionado por venda, tudo isso se relaciona e é criado por processos criativos que envolvem arte. Embora uma criação solta possua mais liberdade criativa, criar algo com regras acho que expande um leque de variações de traços e formas, para encaixar naquilo que é pedido. Isso pode levar a aprendizados diferentes, mas tudo se conversa.

Distância antigamente seria um problema. Hoje em dia, por intermédio de internet e redes sociais não é tão problemático assim, tirando casos específicos para projetos de animação

ou jogo, home office ou simples freelas são tranquilos de fazer. Temos inclusive desenhistas com trabalhos maravilhosos desde décadas atrás que trabalhavam para um mercado grande de quadrinhos de fora, mesmo morando por aqui. Isso antes de toda facilidade, então imaginem agora.

Espero no futuro criar mais projetos pessoais com histórias próprias, talvez um quadrinho próprio, ou game com algum contexto fantástico e regional. Mas principalmente em continuar desenvolvendo arte para projetos dos mais variados tipos. Participar de mais colaborações com artistas, acho que essa troca de ideias e *background* fortalece e evolui a todos.





BREZAILACHE

















BRE

# NESTA EDIÇÃO

## DUANA AQUINO

**Behance:**

[behance.net/duanaquino](http://behance.net/duanaquino)

**Instagram:**

[@cordeketchup](http://@cordeketchup)

## RENATA SEGTOWICK

**Behance:**

[behance.net/renataseg](http://behance.net/renataseg)

**Instagram:**

[@renataseg.art](http://@renataseg.art)

## BRENDA FAILACHE

**Behance:**

[behance.net/BrendaFailache](http://behance.net/BrendaFailache)

**Instagram:**

[@brendafailache](http://@brendafailache)

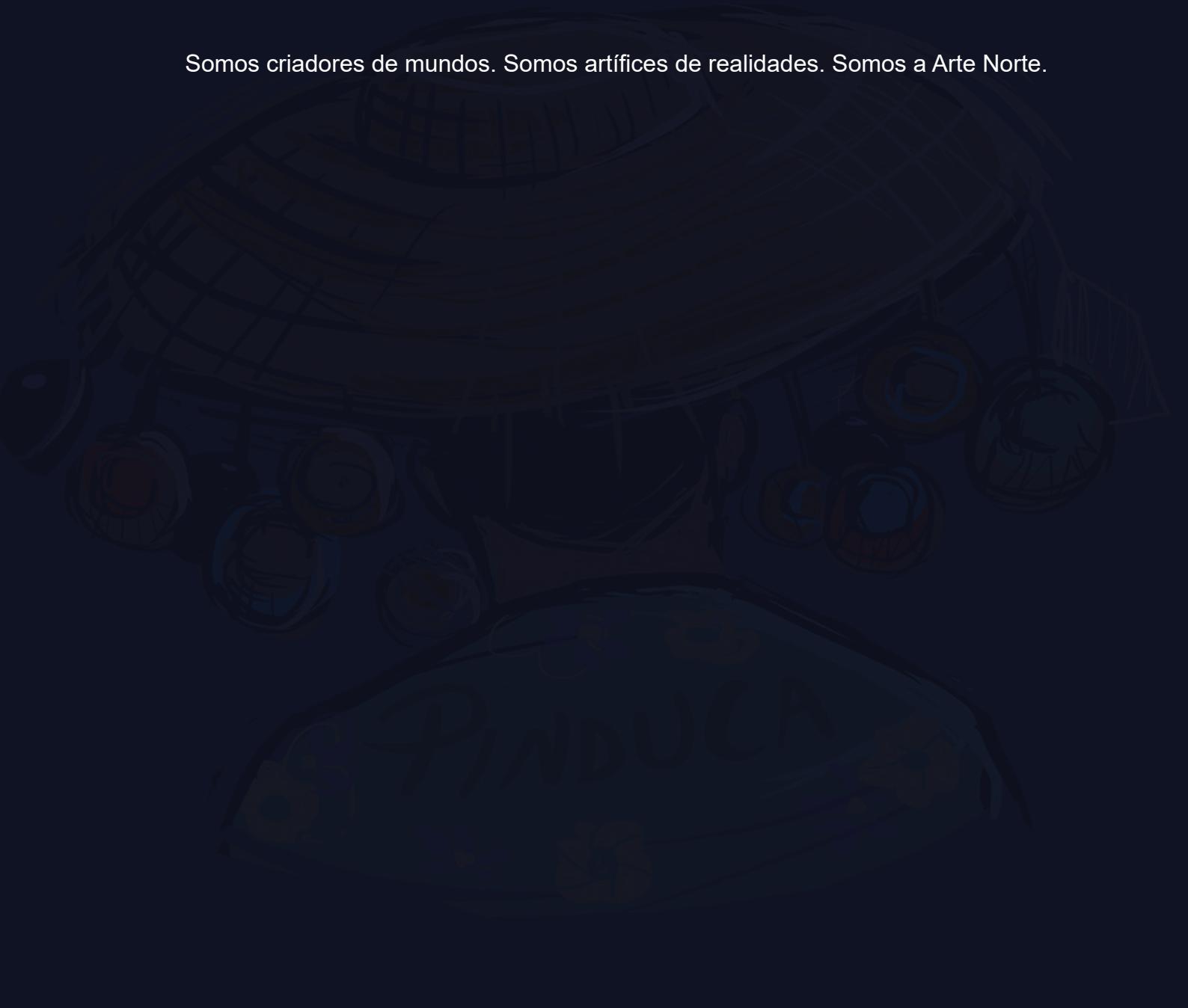


# Sobre Nós

A Arte Norte surgiu da incessante paixão por criar: sejam histórias, personalidades ou universos. Nossa missão é revelar nomes da região norte do nosso país, muitas vezes escondidos pelas sombras das redes sociais ou até mesmo fora delas. Nomes vindos de uma região tão rica em cultura, histórias, experiências, culinária, dentre tantos outros aspectos, que por consequência se refletem na sua produção artística.

Essa iniciativa veio à tona por meio de três mentes criativas: Guga Pimentel, Ian Barreto e Igum D'jorge. Incomodados com a pouca expressividade nortista do Brasil, realizamos este projeto através da ProtoDesign, uma startup de consultoria em soluções em design, utilizando as mais variadas ferramentas necessárias para gerar resultados em nossos trabalhos, que vão desde consultorias estratégicas, impressos, passando por planejamento de marca e branding, até mesmo a board games. E agora, em nosso mais recente projeto, uma revista que pretende mostrar um pouco mais a força criativa e artística que nosso país oferece.

Somos criadores de mundos. Somos artífices de realidades. Somos a Arte Norte.





2019 - ProtoDesign  
[protodesignbrasil.com](http://protodesignbrasil.com)  
Proibido imprimir parte ou completamente. Proibido comercializar.